

### 39 COLANGIOCARCINOMA SARCOMATÓIDE INTRAHEPÁTICO

Sintra SN, Abrantes C, Costa R, Correia L, Saraiva N, Filipe C, Simão A, Carvalho A, Silva MR, Cipriano MA

O colangiocarcinoma sarcomatóide intrahepático é uma variante rara e agressiva de colangiocarcinoma, com grande potencial de infiltração secundária e, consequentemente, de prognóstico reservado. Apresenta-se o caso de um doente do sexo masculino, de 69 anos, que recorreu ao Serviço de Urgência (SU), após queda da própria altura com consequente traumatismo crânio-encefálico. Realizou tomografia computadorizada (TC) crânio-encefálica que revelou volumosa lesão expansiva parietoccipital esquerda com cerca de 35mm de maior diâmetro, rodeada por abundante edema vasogénico em relação com localização secundária. Trata-se de um doente com antecedentes de hemangiomas hepáticos descritos em TC abdominal com contraste (2 nódulos hepáticos no lobo direito, o maior de 9.1cm sugestivo de hemangioma cavernoso, adenopatias no tronco celíaco e 6 nódulos pulmonares) alguns dias antes da sua vinda ao SU. Foi internado para estudo. Sem queixas prévias ou sintomas constitucionais. Analiticamente destaca-se alfafetoproteína de 1753ng/mL; sem alterações da função hepática. Serologias: HBV imune; HIV e HCV negativos. Face a estes dados, optou-se por realizar estudo histológico do nódulo hepático de maiores dimensões, que revelou tratar-se de um carcinoma sarcomatóide com origem colangiocelular. No estudo de estadiamento foram evidenciadas em TC toraco-abdomino-pélvica múltiplas formações nodulares pulmonares e uma volumosa massa hepática(10x8x9cm), heterogénea, ocupando quase a totalidade dos segmentos VII e VIII, com bordos que realçam em fase arterial, sem evidente realce nas fases subsequentes. Em PET com 18FDG confirmou-se a presença de volumosa lesão neoplásica maligna de alto grau metabólico do lobo direito do fígado com metastização pulmonar bilateral, pleural e ganglionar bronco-hilar à direita e cerebral. O doente apresenta um estadiamento anatómopatológico IVB (T2bN1M1), pelo que foi proposto para tratamento paliativo, o qual não chegou a realizar. Faleceu 45 dias após o diagnóstico. Concluindo, o carcinoma sarcomatóide hepático é uma lesão maligna muito rara, de difícil diagnóstico apenas com base nas manifestações clínicas e imagiológicas.

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Serviço de Medicina Interna Enfermaria A